

O total de matrículas no ensino superior em 2009, na Região, representou 1,7% do contingente matriculado no Estado. A UFPA, em 2009, ofertou vagas para licenciaturas – Matemática, Letras e Pedagogia. A UEPA ofertou os cursos de Licenciatura – educação física, química, física e biologia. O IFPA apresenta um conjunto de cursos técnicos importantes à capacitação da população da Região em decorrência da demanda potencial a ser expandida com o início das obras da hidroelétrica de Belo Monte: saneamento, edificações, restaurante e bar, eventos, pesca, aquicultura, rede de computadores, informática, informática para internet, meio ambiente e segurança do trabalho.

SAÚDE

Em 2010, a Região de Integração do Xingu possuía 685 leitos distribuídos em 9 hospitais, para uma população de 340 mil habitantes. De acordo com a OMS seriam necessários pelo menos 4 leitos por mil habitantes e a Região possuía apenas 2,0 leitos, com um déficit de 675 leitos para alcançar situação satisfatória. Com déficits elevados, estão os municípios de Pacajá (127), Uruará (121), Porto de Móz (86). O município de Altamira apresenta o menor déficit (33).

Em 2010, as unidades de saúde totalizavam 175 unidades, principalmente, postos e centros de saúde e unidades básicas de saúde. Os municípios de Uruará e Vitória do Xingu foram os únicos que não dispunham de postos ou centros de saúde, em que Vitória do Xingu dispunha de um pronto socorro geral. A Região não dispõe de centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica. Foram contabilizados oito centros de apoio à saúde da família.

Os municípios de Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá e Placas não dispunham desse atendimento. O Hospital Regional de Altamira conta uma estrutura de 78 leitos de enfermaria, dez leitos de UTI adulta, cinco leitos de UTI pediátrica e cinco leitos de UTI neonatal.

SEGURANÇA E JUSTIÇA

Observa-se na região do Xingu a presença da polícia Civil e Militar. O atendimento especializado às mulheres somente é encontrado no município de Altamira. Efetivo do Corpo de Bombeiros Militar está presente no município de Altamira.

Dos 99.051 crimes contra o patrimônio notificados no Estado do Pará, em 2009, a Região contabilizou 2.036 casos, representando 2,1% do total registrado.

As maiores ocorrências de crimes foram registradas nos municípios de Vitória do Xingu, Uruará, Senador José Porfírio, Medicilândia e Brasil Novo. Nesses municípios observou-se a ocorrência de crimes agrários, como grilagem e invasões de estabelecimentos rurais, motivados, em parte, pela extração de madeira e expansão de áreas de posse não definitivas com o objetivo maior de especular o preço da terra no futuro.

A taxa média de homicídios para Região, em 2009, foi de 35 crimes por grupo de 100 mil pessoas, inferior a taxa auferida para o Estado. Do total de 78.529 crimes contra a pessoa registrados no Estado em 2009, cerca de 2,4% deles ocorreram na Região de Integração do Xingu.

INFRAESTRUTURA

A frota de veículos na região do Xingu, segundo os dados do DETRAN, de 2000 a 2010 evoluiu em 364%, e todos os municípios mais que triplicaram suas frotas. Os veículos licenciados representam 52% na região, e os não licenciados

representam percentuais abaixo dos licenciados nos municípios de Altamira, Brasil Novo, Placas e Vitória do Xingu.

A frota de veículos da Região do Xingu é composta por aproximadamente 30 mil motos, 5 mil automóveis e 5 mil caminhões, entre outros. Quanto ao transporte coletivo todos os municípios dispõem de ônibus. Na Região, apenas o município de Altamira conta com infraestrutura aeroportuária para embarque e desembarque de vôos domésticos.

Na Região a telefonia móvel é atendida pelas operadoras VIVO, TIM, Claro e Oi. A VIVO está presente em oito municípios exceto Placas e Porto de Moz. Altamira é o único que possui cobertura das quatro operadoras.

A cobertura bancária para o atendimento das transações financeiras é ofertada por 10 agências com predominância do Bancos do Brasil e BASA. Altamira é o município com todas as instituições bancárias existentes na Região. Os principais parceiros das instituições bancárias na região são: casas lotéricas, correios e redes de farmácias.

Quanto à distribuição de energia, segundo os dados da Celpa, em 2010, todos os municípios possuíam acesso à energia elétrica. Altamira é o município com o maior número de consumidores e consumo, com 24.574 e 80 MWh, respectivamente.

METAS DE MELHORIA DO MAPA DE EXCLUSÃO SOCIAL – INDICADORES SOCIAIS

A população do Pará que se encontra abaixo da linha da pobreza, neste caso consideradas todas as pessoas que vivem em domicílios cuja renda domiciliar *per capita* é inferior a ½ salário mínimo, é de cerca de 2,5 milhões de pessoas, que equivale a 1/3 da população do Estado.

Este é o tamanho do desafio que enfrenta atualmente o Pará. Portanto, qualquer modelo ou estratégia de desenvolvimento tem que obrigatoriamente reduzir a pobreza e a desigualdade que persiste no Estado.

Em face disto, o Plano Plurianual 2012-2015 contém as metas de melhoria dos indicadores sociais presentes no Mapa de Exclusão Social e as estratégias a serem adotadas para sua elaboração, em conformidade ao art. 4º, da Lei Estadual nº 6.836 /2006.

As metas foram estabelecidas com base nas tendências dos últimos anos disponíveis de cada um dos indicadores e as metas definidas para indicadores dos Programas que compõem o Plano Plurianual (Quadro 2).